



CAMPINAS cria museu. O Estado de São Paulo, São Paulo, 29 jan. 1969.

Campinas cria museu

O Estado 29-1-69

Da Sucursal de
CAMPINAS

A Câmara Municipal de Campinas aprovou ontem projeto de lei que cria o Museu Histórico da cidade, "destinado a reunir e guardar documentos, livros e peças de diversas espécies, como sejam moveis, estampas, fotografias e objetos que possam contribuir para o conhecimento e estudos das atividades sociais, religiosas, políticas, artísticas, históricas, econômicas, comerciais, industriais e agrícolas do município de Campinas".

Terá ainda por finalidade reunir "a biografia dos seus grandes filhos ou homens ilustres e prestimosos nele radicados, a fim de estimular a difusão dos seus conhecimentos e a educação cívica do povo em tudo quanto se refira ao seu passado social e político". Ao Museu serão oportunamente transferidos os papéis, livros e documentos do Serviço de Arquivo Geral da Secretaria da Administração. Ficou criado também um Conselho de Administração, como órgão diretivo do museu, integrado por cinco membros. Ficará destinado ao Museu Histórico de Campinas, o

predio denominado "Palácio dos Azulejos", situado à rua Regente Feijó, esquina da Ferreira Penteadó e tombado pelas autoridades federais.

CREDITO

Para o funcionamento do Museu foi aberto crédito de 50 mil cruzeiros novos.

Outra lei, também ontem aprovada pela Câmara, criou, no quadro administrativo da Prefeitura, um cargo de assessor de museologia, símbolo CC.5, de provimento em comissão. Será ele provido pelo poeta Guilherme de Almeida e será extinto quando vagar. Ocorrendo o falecimento de Guilherme de Almeida, sua viúva terá direito a uma pensão mensal equivalente a 80% dos vencimentos do cargo, mantida enquanto perdurar seu estado de viuvez.